

Ata n.º 7

Nos nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro reuniu-se na sala de sessões a Câmara Municipal de Salvador do Sul, constataando-se a presença dos sete vereadores em exercício. Precisamente às quatorze horas e trinta minutos (14,30) o Presidente deu por aberta a sessão e passou a palavra ao secretário que leu a correspondência vinda e a ata da sessão anterior. A mesma, uma vez lida, foi posta em discussão e por todos após aprovada. Foi depois citado pelo secretário, tudo que constava na ordem do dia. Foi ainda lido pelo secretário um telegrama que foi enviado ao Governador do Estado dando os cumprimentos pela brilhante atuação em defesa da democracia e liberdade. Havíamos recebido um ofício da Câmara de Vereadores de São João no qual solicitou a essa Câmara que enviássemos telegramas ao Presidente da República e vários Ministérios pedindo

Após ouvida a opinião de todos os colegas foi resolvido que essa casa iria mandar ofícios expressando o que a Câmara daquele município solicitava fosse enviado. Foi após suspensão

a sessão por um tempo para que pudessem ser apresentados os Oficiais do 4º Batalhão de Polícia situado na comarca de Montenegro e que para nosso Município vieram para instalar o Destacamento Policial. Os Tenentes eram Calmor Araújo e Hilmar Rodrigues Miranda os quais se colocaram ao inteiro dispor dos Vereadores e Prefeito em tudo que possam ser úteis. Usaram da palavra o Prefeito Municipal o qual agradeceu a dedicação com que vinham tendo com relação a ordem pública em nosso Município e também prontificou-se assim como os vereadores para colaborar com a instalação e o funcionamento do Destacamento Policial neste Município. Após foram reiniciados os trabalhos e passou-se logo para a ordem do dia onde o vereador Renato José Bries foi o primeiro a falar. Falou ele sobre a verba de duzentos e cinqüenta mil cruzeiros (250.000,00) para custear um advogado para desvendar o Mandato de Segurança Impetrado contra o Município. O vereador manifestou-se favorável a abertura de tal crédito. O pedido do vereador Ernildo Bierch o presidente colocou em discussão o projeto n.º 2 que fixa subsídio aos vereadores por este já haver entrado nessa casa antes que o projeto que abre crédito de duzentos e cinqüenta mil cruzeiros. O vereador Ernildo Bierch usando da palavra disse que o seu projeto continuava de pé, isso é, salário mínimo aos vereadores. O vereador Renato José Bries apresentou uma proposição onde pedia que no Orçamento fossem posto seiscentos e cinqüenta mil cruzeiros (650.000,00).

os quais seriam depois repartidos entre os vereadores de acôrdo com a distância. Foi durante muito tempo discutido por parte de todos os vereadores o caso do subsidio. Após foi suspensa a sessão por dez minutos pelo Presidente. Nova vez reiniciados os trabalhos o vereador Ernando Reiser entrou com outra proposição pedindo que em vez de seiscentos e cinqüenta mil cruzeiros (650.000,00) fosse aumentado no Orçamento para um milhão e duzentos mil cruzeiros (1.200.000,00). Por motivo da proposição do colega Ernando Reiser o vereador Renato José Bies retirou a sua proposição. Ainda por um tempo ficou em discussão a referida matéria. Às dezoito horas saiu da sala de reuniões o vereador Ernando Reiser. O presidente não pôs em votação o projeto por motivo da falta de um vereador. Foi posto em votação, após, o projeto que abre Crédito de duzentos e cinqüenta mil cruzeiros. Na hora da votação só estiveram presentes cinco (5) vereadores, pois o vereador Beno Sking também se retirou da sessão minutos antes. Os vereadores presentes votaram todos favoráveis a abertura do crédito. Foi após, pelo senhor Presidente encerrada a sessão por se haver esgotado o tempo regulamentar da hora. E eu, Renato José Bies, secretário da câmara, levei a presente ata que após lida e achada conforme vai assinada por mim e pelos demais vereadores.

Antonio Albino Andreoli
~~Benito Sking~~
Ernando Reiser

L. Ernildo Pürsch
viro Edmundo Fabian
Aloisio Flach.
Renato José Vries